

## **SALMOS LITÚRGICOS**

### **A - A SABER**

A associação entre Saltério, Pentateuco e a leitura cotidiana da Torá, com o passar do tempo, fez com que certos Salmos se tornassem ligados a dias e ocasiões particulares. Desse modo, o Salmo 145 era usado nas três grandes festas anuais do povo israelita: Festa da Páscoa, das Colheitas ou Semanas e dos Tabernáculos ou Cabanas. Essas festas carregavam grande sentido religioso e de gratidão.

A festa da Páscoa, PESSACH, lembrava a libertação dos hebreus da escravidão do Egito.

A festa das Colheitas, SHAVUOT, acontecia quando o povo hebreu entregava os primeiros frutos das colheitas ao Senhor, em gratidão a Deus que promove o alimento ao ser humano.

A festa dos Tabernáculos ou Cabanas, SUCOT, celebrava a fragilidade da permanência de quarenta anos (em precárias cabanas) peregrinando pelo deserto em busca da Terra Prometida e recordando o quanto foram sustentados por Deus.

É provável que o Salmo 145(146) seja o hino cantado por Jesus e seus discípulos na ocasião da Páscoa Judaica: *“Cantaram o hino e saíram para o Monte das Oliveiras”... (Mt 26,30).*

Os cânticos peregrinos antigos, dos tempos do cativeiro babilônico (587-530 a.C.), foram escolhidos para as festas dos Tabernáculos e eram cantados por um coro de levitas nos degraus que ligavam os dois pátios do Templo de Jerusalém.

Outros salmos foram escolhidos para acompanhar as cerimônias no Templo e faziam parte da liturgia. Eles receberam o nome de Salmos Litúrgicos.

Os Salmos Litúrgicos são usados como hinos introdutórios nas liturgias e cantados nos serviços de adoração no Templo. Exemplo de Salmos litúrgicos: 14[15]; 23[24]; 90[91]; 94[95]; 133[134].

### **A liturgia é o momento privilegiado do nosso encontro com Deus.**

Os temas da liturgia, encontrados nos Salmos revelam o relacionamento entre Deus e o homem através do culto público e comunitário. Os ritos, gestos e símbolos relacionados aos atos litúrgicos, servem de mediação na comunicação com Deus, na vivência da fé e são verdadeiro alimento espiritual para aqueles que participam piedosamente da celebração comunitária.

**Hino litúrgico de louvor, o Salmo 145 (146) data o período pós-exílico.**

## **B - CANTO DE ENTRADA NO SANTUÁRIO**

### **SALMO 24(23)**

Após o exílio, o culto religioso foi restaurado por ocasião da inauguração do novo santuário em Jerusalém (520-515 a.C.). A presença de Deus no Templo está fortemente ligada à instituição do Povo Eleito, organizado em comunidade da Aliança Sagrada.

O critério para a seleção desse povo não está no nascimento nem na herança, mas no chamado de Deus que exige uma resposta do homem. À proposta divina, a resposta humana. As exigências de ordem moral devem nos levar a um exame pessoal profundo e sincero.

### **LEIAMOS JUNTOS O SALMO 24(23)**

#### **<sup>1</sup> Salmo de Davi**

**Ao Senhor pertence a terra e quanto ela contém,  
o mundo e quantos nele habitam,**

**<sup>2</sup> pois ele o fundou sobre os mares  
e o mantém estável sobre os rios.**

**<sup>3</sup> Quem pode subir ao monte do Senhor?  
Quem ficará em seu lugar santo?**

**<sup>4</sup> Aquele que tem mãos inocentes e coração puro,  
quem não se entrega à falsidade,  
quem não jura com perfídia.**

**<sup>5</sup> Ele receberá a bênção do Senhor  
e a justiça de Deus, seu salvador.**

**<sup>6</sup> Ele é da linhagem dos que o procuram,  
da linhagem de Jacó, que buscam tua face.**

**<sup>7</sup> Levantai, ó portas, os vossos frontões!  
Erguei-vos, portas antigas,  
para que entre o Rei da Glória!**

**<sup>8</sup> Quem é esse Rei da Glória?  
É o Senhor, forte e poderoso,  
o Senhor poderoso no combate.**

**<sup>9</sup> Levantai, ó portas, os vossos frontões  
Erguei-vos, portas antigas,  
para que entre o Rei da glória!**

**<sup>10</sup> Quem é esse Rei da glória!  
O Senhor todo poderoso.  
é ele o Rei da glória.**

NOTA: Este Salmo Litúrgico está vinculado às celebrações litúrgicas, no período pós-exílio, depois da reconstrução do Templo de Jerusalém.

## **C - ILUSTRANDO O NOSSO TEMA**

Como vimos, a proposta divina do amor de Deus pela humanidade conta com a resposta amorosa do homem. "Eu serei seu Deus e eles serão meu povo" profetizava Jeremias. (Je 31,33). Desde toda a eternidade já estávamos no pensamento e no amor infinito do Criador. Deus sempre esteve, está e estará à nossa espera.

Na Bíblia, a palavra "aliança" nos remete ao pacto entre Deus e os homens. Refere-se à decisão divina de salvar a humanidade por meio de Sua graça.

Nas Sagradas Escrituras existem muitas passagens que apontam a formação de alianças entre pessoas ou diretamente com Deus. A primeira aliança a ser estabelecida aparece com a descida da Arca de Noé, no Monte Ararate, quando Deus fez aparecer o arco-íris. Esse foi o sinal da **VELHA ALIANÇA**. Outras alianças se sucederam, tais como o pacto com Abraão e a promessa de uma numerosa descendência. No momento do ritual, quando Abraão divide ao meio um novilho, uma cabra e um cordeiro, passa por eles uma labareda de fogo, sinal do pacto divino.

Diante da sarça ardente, o Senhor diz a Moisés: *"Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacó."* (Ex 3,6). Após o Êxodo do Egito, os Israelitas passam a ser testamentários de outra aliança que os torna o POVO DE DEUS.

No judaísmo, a circuncisão também é pacto de aliança.

No Novo Testamento, com o Apóstolo Paulo, passa-se a falar da **NOVA ALIANÇA**, confirmada com o sacrifício de Cristo para a redenção de toda a humanidade.

*"Deus amou tanto o mundo, que entregou seu Filho Único para que quem nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna."* (Jo 3,6)

Através do amor infinito e misericordioso do PAI, somos destinados à eternidade de Deus.

oOo

Todos os anos os pais de Martim o levavam para a casa da avó, onde o menino passava as férias de verão. Eles iam de trem e seus pais voltavam no mesmo trem, no dia seguinte.

Um dia a criança disse aos pais: - Já estou crescido. Posso ir sozinho para a casa da minha avó. Nem é tão longe; posso ir sozinho. Depois de uma breve discussão, os pais concordaram com o filho.

Na estação, despediram-se do menino e deram mais uma dúzia de recomendações. O menino repetia sem parar: - Já sei, vocês me disseram isso umas mil vezes.

Quando, no momento em que o apito anunciou a partida do trem, seu pai lhe murmurou no ouvido: - filho, se você se sentir mal ou inseguro... isso é para você. E colocou algo no bolso da jaqueta do pequeno viajante.

Agora, Martim estava sentado no seu lugar e, pela primeira vez sozinho, longe de seus pais. Estava feliz e sentindo-se dono do mundo. Olhava inebriado a paisagem, quando percebeu muito perto dele um grupo de rapazes que fazia a maior algazarra. E havia aquele sujeito mal-encarado que não tirava os olhos dele. Martim sentiu-se muito amedrontado. Pálido e inseguro, abaixou a cabeça e começou a chorar baixinho. Os minutos pareciam uma eternidade. Então, lembrou-se do pai colocando algo no bolso de sua jaqueta. Com as mãozinhas trêmulas achou um pedaço de papel e leu o que estava escrito:

- Filho, estou no último vagão.

#### ***D - TROCANDO IDEIAS***

Você vê alguma analogia entre a história de Martim e o texto apresentado acima?

#### ***E - PARA CANTAR OU LER JUNTOS***

##### **O Povo de Deus**

1 - O povo de Deus no deserto andava  
mas à sua frente alguém caminhava.  
O povo de Deus era rico de nada  
só tinha esperança e o pó da estrada.  
Também sou teu povo Senhor, e estou nesta estrada.  
Somente a tua graça me basta e mais nada

2 - O povo de Deus também vacilava  
às vezes custava a crer no amor.  
O povo de Deus chorando rezava,  
pedia perdão e recomeçava.  
Também sou teu povo, Senhor, e estou nessa estrada.  
Perdoa se às vezes não creio em mais nada.

3 - O povo de Deus também teve fome  
e tu lhe mandaste o pão lá do céu.  
O povo de Deus, cantando deu graças,  
provou teu amor, teu amor que não passa.  
Também sou teu povo, Senhor, e estou nessa estrada.  
Tu és alimento na longa jornada.

4 - O povo de Deus ao longo avistou  
a terra querida que o amor preparou.  
O povo de Deus corria e cantava  
e nos seus louvores, teu poder proclamavam.  
Também sou teu povo, Senhor, e estou nessa estrada.  
Cada dia mais perto da terra esperada.

#### ***F - PENSAMENTO DO MÊS***

*“Quereis cantar louvores a Deus? Sede vós mesmos o canto que ides cantar. Vós sereis o seu maior louvor, se viverdes santamente.”*

Santo Agostinho